

O ENSINO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

CAMILA DOS SANTOS LEITE¹; ADRIÉLI TIMM OLIVEIRA²; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – sleite.camila@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adrielioliveira85@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos surgiram diante da necessidade de proporcionar melhor qualidade de vida a pacientes que se encontram fora de possibilidades terapêuticas de cura e atribuir autonomia a eles para decidir sobre seu fim. A ação paliativa não tem intenção curativa, os cuidados são desenvolvidos através de uma equipe multiprofissional, abrangendo o paciente na sua integralidade, para proporcionar a diminuição do sofrimento emocional, físico, psíquico, espiritual e social (VASCONCELOS *et al*, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS (2002), os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que promove a qualidade de vida aos pacientes e familiares que se deparam com doenças que ameaçam a continuidade da vida. O diagnóstico precoce possibilita que a avaliação e tratamento da dor e outros problemas sejam desenvolvidos imediatamente na prevenção e alívio do sofrimento.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014), o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis aumenta consideravelmente no decorrer dos anos. Somado a isso, o aumento da população idosa e a dificuldade da sociedade em elaborar/trabalhar a morte como parte do ciclo da vida, sinalizam a necessidade aprofundar os estudos sobre cuidados paliativos, principalmente no meio acadêmico.

A falta de preparo de profissionais da saúde para enfrentar situações paliativas, ainda é pouco discutida nos currículos das universidades. Geralmente a abordagem sobre morte e o processo de morrer é exclusivamente técnica e os acadêmicos acabam buscando alternativas para ampliar e aprimorar o conhecimento com atividades extracurriculares. A filosofia de cuidado paliativo desloca a atenção da doença para a pessoa, que passa a ser percebida na sua integralidade e proporciona ao acadêmico, o desenvolvimento do cuidado holístico e da comunicação (OLIVEIRA-CARDOSO e SANTOS, 2017).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo conhecer o modo como os cuidados paliativos têm sido abordado nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil.

2. METODOLOGIA

Estudo qualitativo e descritivo. do tipo revisão de literatura. Para a seleção e recuperação dos artigos, consultou-se a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca foi realizada em setembro de 2017, utilizando-se os descritores em ciências da saúde (DeCS) *cuidados paliativos*, *enfermagem* e *ensino*.

Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português que abordavam o ensino em cuidados paliativos, publicados entre 2007 e 2017 e disponíveis online na íntegra. Excluiu-se dissertações,

monografias, teses e relatórios. Foram encontrados sete (07) artigos. Após leitura dos resumos, três (03) artigos atenderam os critérios de inclusão. Os achados foram submetidos à análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin.

Esse tipo de análise apresenta as seguintes etapas: Fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do corpus das entrevistas. Nessa fase o pesquisador procura organizar, ainda de forma não estruturada, os materiais para as próximas etapas. A segunda etapa trata-se da seleção das unidades de análise, em que são escolhidos os temas que necessitam de respostas e serão trabalhados pelo pesquisador, de tal forma que podem ou não serem tidos como uma escolha própria do mesmo. A terceira e última etapa é a de categorização e subcategorização, na qual sistematizam-se os assuntos que apresentam características comuns (GOMES, 2004).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram publicados nos seguintes anos: 2014, 2016 e 2017. Os autores eram majoritariamente da área da Enfermagem. A seguir, apresenta-se um quadro com a caracterização dos estudos analisados.

Ano	Revista	Título do artigo	Objetivo do estudo
2014	Avances en Enfermería	Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico: uma realidade brasileira	Conhecer a visão dos profissionais sobre o seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico.
2016	Interface	Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem	Conhecer a experiência dos alunos de medicina e enfermagem durante atendimento a pacientes em cuidados paliativos, identificando dificuldades e aspectos formadores para esse cuidado.
2017	Revista de Enfermagem Referência	Adaptação transcultural do <i>Bonn Palliative Care Knowledge Test</i> : um instrumento para avaliar conhecimentos e auto eficácia	Promover a adaptação transcultural Bonner Palliativwissenstest (BPW) para a avaliação de conhecimentos e crenças de auto eficácia em CP de licenciandos e enfermeiros em Portugal.

Uma questão bastante presente em nossa sociedade é a dificuldade de aceitar a finitude da vida, visto que o processo de morrer é carregado de dor e sofrimento, seja pela pessoa que está vivenciando o processo de morrer ou pelos seus familiares. Os cuidados paliativos visam que os profissionais atendam as necessidades da pessoa doente, mais do que a doença, promovendo alívio dos sinais e sintomas.

Prestar cuidados no fim da vida representa um grande desafio para os profissionais da Enfermagem, visto que a formação acadêmica traz um modelo restrito, direcionado ao estudo de aspectos físicos, tecnológicos e patológicos. O desenvolvimento de profissionais com competências voltadas para a comunicação, administração, tomada de decisões e atenção à saúde, apresenta uma lacuna relacionada ao saber e ensino em elaborar a prática do cuidado no processo de doença terminal (SILVA PINHEIRO, 2014).

Nos artigos, identificou-se fragilidade no ensino de cuidados paliativos, em dois artigos é levantado o tema de que na graduação a morte é tratada como algo frio e solitário, distanciando os graduandos de lidar com essa temática. Lidar com a morte afeta emocionalmente aqueles que se envolvem no cuidado de pessoas que estão em processo de morrer, pois os coloca frente a sua própria finitude.

O conhecimento construído no decorrer da vida acadêmica é produzido além das aulas teóricas, onde as experiências nas atividades profissionais do cotidiano e na vida pessoal auxiliam a moldar o perfil profissional. Muitas vezes, as instituições limitam-se em ofertar propostas de atividades e discussões relacionadas aos temas morte e cuidado no fim da vida, impactando na formação do aluno e na qualidade do serviço prestado (CORDEIRO e ROSO, 2015).

Foi evidenciado que existem apenas discretas ações de ensino de cuidados paliativos. Para trabalhar a temática, os alunos veem necessidade de participar de atividades extracurriculares, diante disso ressalta-se a importância de abordar o cuidado às pessoas em cuidados paliativos transversalmente nos cursos de graduação da área da saúde.

4. CONCLUSÕES

As publicações que relatam a importância dos estudos em cuidados paliativos durante a graduação nos cursos de Enfermagem são escassas. A importância de incluir o conhecimento sobre cuidados paliativos no âmbito acadêmico possibilita o desenvolvimento de um perfil de profissionais, capacitados a entender e praticar o cuidado de modo integral, direcionado ao aumento da qualidade de vida dos usuários.

Nesse sentido, abordar a temática do final da vida, nas etapas de formação dos acadêmicos da área da saúde é de extrema importância para garantir qualidade no atendimento às pessoas com doenças que ameaçam a vida e suas famílias.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, Franciele Roberta; ROSO, Camila Castro. O ensino do cuidado de enfermagem em um núcleo de cuidados paliativos: relato de experiência. **Revista de enfermagem UFPE on line-ISSN: 1981-8963**, v. 9, n. 2, p. 1001-1006, 2015

COSTA, Álvaro Percínio; POLES, Kátia e SILVA, Alexandre Ernesto. **Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem.** *Interface (Botucatu)* [online]. 2016, vol.20, n.59, pp.1041-1052.

SILVA PINHEIRO, Monalisa et al. Entre o trabalho e a universidade: saberes de professores enfermeiros no contexto do morrer. **Revista de enfermagem UFPE on line-ISSN: 1981-8963**, v. 8, n. 6, p. 1531-1537, 2014.



GOMES CAMPOS, Claudinei José. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 57, n. 5, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. Percepção do estado de saúde, estilo de vida e doenças crônicas. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, 2014. Acessado em 10 out. 2017. Online. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf>

MINOSSO, Jéssica Sponton Moura; MARTINS, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva e OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. Adaptação transcultural do *Bonn Palliative Care Knowledge Test*: um instrumento para avaliar conhecimentos e autoeficácia. **Revista de Enfermagem Referência**. [online]. 2017, vol.IV, n.13, pp.31-42.

OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes; SANTOS, Manoel Antônio dos. Death Education Group: a Strategy to Complement Undergraduate Education of Health Professionals. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 2, p. 500-514, 2017.

RUTZ PORTO, Adrize; THOFEHRN, Maira Buss; DAL PAI, Daiane; AMESTOY, Simone Coelho; ARRIERA, Isabel Cristina de Oliveira; JONER, Leandro Rauber. Visão dos profissionais sobre seu trabalho no programa de internação domiciliar interdisciplinar oncológico: uma realidade brasileira. **Avances em Enfermería** [online]. 2014, vol.32, n.1, pp.72-79.